



EDITORIAL

Esta edição especial da RC-UEM surge na sequência do convite dirigido pelo Editor Chefe à Cátedra de Português Língua Segunda e Estrangeira, no sentido de preparar um número temático na sua área de actuação e investigação.

Este convite decorre, em primeiro lugar, da necessidade de dar o devido destaque às Cátedras no contexto geral da nossa universidade, reconhecendo o seu importante papel na promoção da investigação e da publicação científica. Em segundo lugar, e no caso específico desta Cátedra, este convite constitui o reconhecimento da importância e impacto das questões linguísticas e, mais particularmente, da língua portuguesa no desenvolvimento social e económico do país. Pretende-se, assim, estimular o debate, tanto teórico quanto aplicado, sobre as línguas não maternas - com particular destaque para o português - em várias dimensões: aquisição/aprendizagem e ensino, variação e política linguística.

As línguas não maternas constituem uma área de pesquisa onde conflui uma multiplicidade de perspectivas, teorias e metodologias. Nos últimos 50 anos, esta área recebeu um incremento muito grande, tendo sido estudada do ponto de vista linguístico, psicolinguístico, sociolinguístico e, ainda, no quadro da sua aprendizagem em contexto instrucional. Estes desenvolvimentos permitiram passar de uma “pesquisa, então teoria” (Ellis, 2008), de recolha e análise de dados, para uma “pesquisa conduzida pela teoria”, de tipo experimental.

Os autores dos sete artigos aqui contidos foram convidados, tomando em consideração a sua área de investigação, e procurando-se que as suas contribuições tragam abordagens diversificadas e inovadoras para o público interessado no estudo de línguas não maternas.

Os quatro primeiros artigos tratam de questões de aquisição/aprendizagem e ensino de língua segunda ou língua estrangeira, português e inglês. Assim, partindo de dados de observação de aulas e da interacção com professores do ensino bilingue em Moçambique, o estudo de Feliciano Chimbutane mostra de que forma o recurso à alternância de códigos pode melhorar a comunicação na sala de aula e os resultados da aprendizagem de/em português língua segunda. O artigo de Cristina Martins debruça-se sobre padrões de aquisição das propriedades formais de duas categorias gramaticais relevantes para os nomes da língua-alvo, género e número, por aprendentes de português língua estrangeira, com diferentes línguas maternas, em contexto instrucional. Por sua vez, Conceição Siopa mostra, no seu artigo, os benefícios da estratégia de retorno correctivo escrito no desenvolvimento das competências de escrita de estudantes universitários moçambicanos, ajudando-os a melhorar a sua correcção linguística. O artigo de Carlos Manuel versa sobre estratégias de reparação linguística usadas por falantes nativos e não nativos e implicações positivas no ensino de língua segunda.

Os dois artigos sobre questões de variação linguística têm como alvo o português em contextos africanos multilingues, São Tomé e Príncipe e Moçambique. Assim, o estudo de Rita Gonçalves e Tjerk Hagemeijer debruça-se sobre a emergência da variedade do português de São Tomé e discute factores responsáveis pela formação desta variedade do português, implicados na aquisição das propriedades de subcategorização verbal. No seu estudo, Inês Machungo mostra que, a nível da morfologia derivacional, não são notórias as interferências linguísticas que os falantes moçambicanos com L1 bantu exibem noutros domínios linguísticos do português, o que evidencia a existência de uma competência morfológica forte nesta língua.

A encerrar este número, num artigo dedicado à gestão das línguas em contextos africanos, Gregório Firmino aborda a relação entre diversidade linguística e os processos de construção de estados-nação e apresenta subsídios para a definição de uma política linguística para Moçambique.

Assim, convidamos aos investigadores bem como a todos interessados à leitura dos artigos apresentados neste número.

Atenciosamente,

Os Coordenadores da Edição

Perpétua Gonçalves
Inês Machungo

Os Editores

Aidate Mussagy
Manuel Mangué